

► Oficina Tira-dúvidas dos Editais Culturais 2016/2017

Para sanar dúvidas ou ajudar quem estiver com dificuldades de efetuar a inscrição nos Editais Culturais 2016/2017, o Dragão do Mar realizará uma oficina tira-dúvidas, no dia 17 de maio, às 15h, no auditório do Dragão do Mar. A oficina contará com transmissão, ao vivo, pela internet. Questões sobre os Editais também podem ser enviadas pelo e-mail edital@dragaodomar.org.br.

Os editais

Depois de intenso processo de diálogo aberto a interessados, o Instituto Dragão do Mar lança o documento final dos Editais Culturais 2016/2017, nesta segunda-feira, dia 09 de maio. Os editais de ocupação do Dragão do Mar são voltados a artistas, grupos e produtores nascidos ou residentes no Ceará, há pelo menos dois anos. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até 9 de junho, exclusivamente, pela página dos Editais: www.dragaodomar.org.br/temporadadeartecearense.

Os projetos vencedores formarão a nova Temporada de Arte Cearense do Dragão, com apresentações artísticas em diversas linguagens a serem realizadas entre agosto de 2016 e julho de 2017, com investimento total de R\$ 1,3 milhão.

Dia 17 de maio de 2016, às 15h, no Auditório do Dragão do Mar. Gratuito.

► Entrega de certificados Lab Maloca 2016

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC) e o Instituto de Artes e Técnicas em Comunicação (Iatec) farão a entrega de certificados aos participantes dos cursos do Lab Maloca, realizado de 12 a 19 de abril de 2016. O projeto promoveu formação em Produção, Técnicas de Sonorização, Iluminação, Montagem Sub (Subs), Técnicas de Mixagem e Roadies. Os cursos foram gratuitos e direcionados ao preparo dos profissionais do festival Maloca Dragão 2016, de 28 de abril a 1º de maio.

Dia 17 de maio de 2016, às 19h, no Auditório do Centro Dragão do Mar.

► 14ª Semana Nacional de Museus no Dragão

De 16 a 22 de maio será realizada a 14ª Semana Nacional de Museus, temporada cultural promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em comemoração ao Dia Internacional de Museus (18 de maio). Nessa edição, 1.236 museus de todo o país oferecem ao público 3.700 atividades especiais, como visitas mediadas, palestras, oficinas, exibição de filmes e muito mais.

O Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura entra, mais uma vez, na programação com atividades gratuitas, de 17 a 22 de maio, em seus dois museus: o Museu da Cultura Cearense (MCC) e o Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC-CE). Confira a programação.

Museus e paisagens culturais

A relação entre museus e paisagens culturais vem nortear as discussões da 14ª Semana Nacional de

Museus. Proposto pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) para as comemorações do 18 de maio (Dia Internacional de Museus) de 2016 e para a 24ª Conferência Geral do ICOM (a ser realizada em Milão), esse tema reforça o papel sociocultural das instituições museais. Quando chamados a abrirem suas portas para seus contextos externos, enfatiza-se a necessidade da valorização das culturas e da diversidade paisagística do país, que possui um mosaico de bens culturais.

Cada região do Brasil é constituída por paisagens específicas, muitas vezes identificáveis por meio da relação estabelecida entre os diferentes grupos sociais e o território. Isso ocorre, por exemplo, com as comunidades ribeirinhas e os contextos navais tradicionais; ou com os sertanejos, que tiram seu sustento da Caatinga; ou pelos modos de vida tradicionais dos povos do Cerrado, formados por etnias indígenas, quilombolas, agricultores familiares, e assim por diante. São populações muito conectadas às dinâmicas das paisagens e da natureza, e que, não raro, possuem fortes laços de pertencimento com as localidades, transmitindo as tradições culturais geração após geração.

Sob essa perspectiva, determinados contextos urbanos ou até localidades específicas de cidades cosmopolitas também podem ser trabalhados como paisagens culturais. Esses espaços abrigam pessoas com diferentes heranças culturais e que trazem influências múltiplas em termos de arquitetura, culinária, costumes, vestimentas, falares, artes e outros.

A 14ª Semana Nacional de Museus simboliza um convite para que o território seja compreendido ou ressignificado como espaço cultural vital das comunidades. A diversidade sociocultural brasileira se constrói e se reconstrói cotidianamente, estando presente nas instituições museológicas como espaços de comunicação, conhecimento, pesquisa e aprimoramento das práticas culturais. Para além da preservação da memória, os museus têm um importante papel na qualificação dos entornos, sejam eles vilas, cidades, ou quaisquer locais que importem às populações em relação a suas identidades e à preservação de seu patrimônio. Sob essa ótica, os museus assumem um papel estratégico no desenvolvimento local, na construção da cidadania e como dinamizador de oportunidades culturais e econômicas.

Com o entendimento de que os espaços externos são ao mesmo tempo lugares de memória e seus espelhos, é possível com criatividade conceber ações diversas junto às comunidades. Sob essa perspectiva, a Semana de Museus de 2016 é uma ocasião propícia para os museus fortalecerem laços e atuações com suas paisagens culturais.

// PROGRAMAÇÃO

(TERÇA A SEXTA // 17 a 20 de maio)

► MEDIAÇÕES

– Os educadores dos museus do CDMAC desenvolvem mediações nas obras e exposições sobre o tema “paisagem cultural” ao longo da 14ª Semana dos Museus.

Mediadores: Educativo MAC e Educativo MCC

Quando: de 17 a 20 de maio

Hora: das 9h às 17h (agende sua visita!)

Onde: Exposições "Vaqueiros", "O sertão alegre de Babinski: figuração e oralidade no Ceará" e 67º Salão de Abril, no MCC e MAC-CE.

TERÇA // Dia 17

ENCONTRO

Conversas sobre destruição

Convidados: Júnior Pimenta, Naiana Magalhães, Sabyne Cavalcanti e Filipe Acácio

Os artistas falarão sobre suas obras presentes no 67º Salão de Abril.

Quando: dia 17 de maio

Hora: às 17h

Onde: Museu de Arte Contemporânea do Ceará

QUARTA // Dia 18

ENCONTRO

Ação educativa em exposições

Roda de conversas, aberta ao público, sobre o desenvolvimento de proposta de ação educativa para exposições a partir das experiências dos educadores do Museu da Cultura Cearense e do Museu de Arte Contemporânea.

Mediadores: Educativo MAC e Educativo MCC

Quando: dia 18 de maio

Hora: às 14h

Onde: Miniauditório do MCC

QUINTA // Dia 19

SIMPÓSIO

Caminhos para reflexão sobre a relação entre paisagem e patrimônio

Quando: dia 19 de maio

Hora: às 14h

Onde: Miniauditório do MCC

Temas

Paisagem cultural: do positivismo a negatividade

Será abordada a importância do tombamento para a comunidade enquanto preservação tanto da memória e dos costumes do povo quanto da proteção contra especulações imobiliárias e a agressão do lugar.

Educador: Érika Rayanne

Design e projeto vernacular: Rancharias e Casas de Farinha; registros de edificações rurais por Rescala

Propõe-se um momento em que será percorrido a respeito das documentações realizadas por João José Rescala (1910-1986) no interior do estado do Ceará em 1941, pelo SPHAN, que em dado momento de sua expedição documenta o design arquitetônico vernacular contido nas construções de rancharias e casas de farinha, com estruturas e estética originais e nativas do nordeste. Desmitificando, inclusive, a fama, ainda atual, de que existe somente seca e cangaço na região.

Educador: Clara Beatriz

A arte urbana e seus efeitos na paisagem cultural

Uma pesquisa de campo que discute o efeito e os valores atribuídos pelas intervenções artísticas urbanas no espaço urbano e como modifica e potencializa a paisagem cultural.

Educador: Davi Oliveira

Paisagem Cultural: um conceito entre a harmonia e a violência

Pensar o patrimônio, a preservação ambiental e a valorização da cultura apresenta-se a nós como preocupações cruciais na atual conjuntura socioeconômica a qual estamos imersos. É perante este fomento que propõe-se pensar o conceito de Paisagem Cultural, questionando-se sobre sua validade e qual a influência do avaliador na efetivação do conceito em nossa sociedade, para que percebamos os limites, potencialidades e bases ideológicas do termo.

Educador: Paulo W. Lima

TEKOHA: terra mãe e paisagem cultural

Partindo da premissa de que na paisagem cultural, o homem se relaciona de maneira equilibrada com a natureza, será feito um estudo da relação indígena com o território em que se habita. Serão levantados questionamentos sobre demarcação de terras, patrimônio, questão indígena, cultura dos povos etc. Sempre partindo da quase união homogênea do indígena com a paisagem ao seu redor,

constituindo-se desta maneira, paisagem cultural.

Educador: David Queiroz

Os paralelos entre história, memória e paisagem cultural na busca pelo reconhecimento das “culturas sufocadas”.

São traçados paralelos entre história e paisagem cultural no sentido de atender a uma demanda sociocultural de preservação da memória local, a qual esta ligada diretamente ao espaço geográfico. Defesa da valorização e preservação do espaço de relações e do território das etnias negras, indígenas e das comunidades de periferia das grandes cidades, buscando uma conscientização dessa população em utilizar essa ferramenta como proteção de seu local de vivência, dos seus costumes e hábitos.

Educador: Cristiano Abílio

OFICINA

Desenhos Fragmentados

Mediação: Amanda Bessa e Lucas Cavalcante

Quando: dia 19/05

Hora: às 15 horas

Onde: Museu de Arte Contemporânea do Ceará

Baseando-se no mosaico construído pela artista Sabyne Cavalcanti com os azulejos provenientes do antigo seminário da Prainha, iremos desenhar fragmentos de memórias que irão formar na sequência um mosaico coletivo.

Público: Livre

SEXTA // Dia 20

MESA REDONDA

"Paisagem cultural e urbanidade em Fortaleza"

Hora: às 14 h

Onde: Miniauditório do MCC

Temas debatidos

Arquitetura dos museus: as transformações no conteúdo programático dos museus contemporâneos

Aborda, sob um viés arquitetônico e filosófico, as transformações ocorridas no conteúdo programático dos museus contemporâneos. Transformações essas que nos levam a pensar o Museu mais do que um lugar de preservação da memória, um espaço de criação e produção cultural.

Palestrante: Prof. Dr. Gustavo Costa (Graduação em Arquitetura e Pós-graduação em Filosofia)

Paisagem cultural, geografia e fotografia

Nesta conversa apresentaremos e discutiremos a paisagem sob o viés da geografia cultural e suas inter-relações com a fotografia e a história da cidade de Fortaleza no início do século XX.

Palestrante: Profa. Dra. Naiana Santos (Graduação em Geografia e Pós-graduação em Geografia)

Da rua ao museu: pixo, crítica do urbanismo e do higienismo ou: Sobre insurreição, arte e recuperação

Partindo das reflexões de Guy Debord em torno das vanguardas artísticas e da insurreição, discutiremos a recuperação pelo mercado das recusas à uma estética dominada pela mercadoria sob a forma da arte e do museu. Pretende-se interrogar, para além da simples espacialização das expressões gráficas, as fronteiras entre crime e arte pela ótica da noção de crime social.

Palestrante: Profa. Dra. Ilana Amaral (Graduação em Ciências Sociais e Pós-graduação em Filosofia)

OFICINA

Venda o invendável

Medição: Érica Nogueira e Cristiano Câmara

Quando: dia 20 de maio

Hora: às 15h

Onde: Museu de Arte Contemporânea

Público: Pessoas com deficiência

SÁBADO // Dia 21

OFICINA RELEVOS POLICROMÁTICOS

Mediação: Igor Gonçalves e Joellen Galvão

Quando: dia 21 de maio

Hora: às 17h

Onde: Museu de Arte Contemporânea do Ceará

Tomando como referência a obra de Rian Fontenele, dos traçados grosseiros de linha em lona e da

delicadeza da curva narrada, utilizaremos do bordado para experimentar um novo modo de desenhar.

Público: Livre

MOSTRA DE FILMES // CINEDEBATE

Onde: Miniauditório do MCC

// 14 h

LOS MUERTOS (2004; 1h18)

Dirigido por: Lisandro Alonso
Mediadores: Andréa Calado, Juliana Tavares

Um homem de 54 anos sai da prisão na província de Corrientes. Seu maior desejo é ir até a sua filha, que vive em um lugar perdido, rodeado de água e selva. Para chegar a sua família, ele terá de atravessar um longo percurso de canoa.

// 16 h

CARTAS PARA SANTIAGO (doc; 2015; 14min)

Dirigido por: Projeto Memórias
Mediadores: Graça Araújo, coordenadora pedagógica do Cuca Barra; João Bento, coordenador do Projeto Memórias

Revela os desafios e reconta histórias de amor e pertencimento vividas pelos moradores da comunidade do Morro de Santiago, na Barra do Ceará, que carrega consigo os estigmas da violência e insegurança. A história do local ganha uma nova perspectiva, graças ao olhar de jovens moradores da própria comunidade e imediações.

// 17h

NOVIEMBRE (2003; 104 min)

Dirigido por: Achero Mañas
Mediadores: Andréa Calado e Juliana Tavares

Conta a história de um grupo de teatro de rua independente, liderado por Alfredo, um ator idealista. Mistura depoimentos do grupo e recriações de cenas do surgimento do grupo, suas manifestações nas ruas e a criação das regras do manifesto, entre elas a que determina que, para ser aceito no grupo, o ator não poderia ter feito nenhum trabalho na televisão.

DOMINGO // Dia 22

OFICINA

Princípio do desenho de perspectiva, paisagem: Dragão do Mar

Oficina teórico-prática de desenho de perspectiva, princípios básicos, ponto de fuga e retrato de paisagem.

Público: a partir de 12 anos.

Hora: às 14h

Onde: Praça Verde

Educador (a): Clara Beatriz

Capacidade: Máximo de 15 participantes

Material necessário: papel, lápis, prancheta, borracha e régua.

A HISTÓRIA DA ETERNIDADE (2014; 120 min)

Dirigido por: Camilo Cavalcante

Mediador: Amanda Bessa e Beatriz Benitez

Em um pequeno vilarejo no Sertão, três histórias de amor e desejo revolucionam a paisagem afetiva de seus moradores. Personagens de um mundo romanesco, no qual suas concepções da vida estão limitadas, de um lado pelos instintos humanos, do outro por um destino cego e fatalista.

Onde: Miniauditório do MCC

Hora: 14h

OFICINA

Desenho de observação – Paisagem

Oficina prática de desenho de observação intuitivo. Momento de contemplação e olhar sobre a paisagem.

Público: a partir de 12 anos

Onde: Praça Verde

Hora: às 16h

Educador (a): Clara Beatriz

Capacidade: Máximo de 15 participantes

Material necessário: papel A3, lápis e borracha.

PIXO (2010; 61 min)

Dirigido por: João Wainer, Roberto T. Oliveira

Mediação: Lucas Cavalcante e Beatriz Benitez

É perigoso. É ilegal. Está se espalhando... Pixo é um documentário que segue a rotina frenética

desses jovens anarquistas por São Paulo, a maior cidade do Brasil, e revela os dois lados do movimento. É arte? Vandalismo? Ou só uma necessidade incontrolável de ser notado?

Onde: Miniauditório do MCC

Hora: às 17 h

NADA LEVAREI QUANDO MORRER, AQUELES QUE ME DEVEM COBRAREI NO INFERNO
(1985; filme 16mm; 20min)

Dirigido por: Miguel Rio Branco

Mediação: Hitalo Pandit e Igor Gonçalves

Montado em 1985, a partir de imagens da série Maciel (1979) e de tomadas também feitas no Pelourinho, o filme Nada levarei quando morrer, Aqueles que me devem cobrarei no Inferno foi exibido inicialmente no circuito de festivais de cinema. Nestas imagens, vemos a resistência da organização social e dos valores afetivos, mas também do erotismo, em meio ao cenário de ruína desta região de Salvador. As cenas revelam uma intensa relação entre retratista e retratados, aproximando documentário e ficção, realidade e fantasia.

Onde: Miniauditório do MCC

Hora: às 19h

SERVIÇO

14ª Semana Nacional de Museus

Quando: de 17 a 22 de maio de 2016

Onde: museus do Centro Dragão do Mar

Acesso gratuito

► Teatro da Terça [Temporada de Arte Cearense]

Obrigado, Senhores

George Hudson

É impossível ouvir Maria Bethânia e não sentir sua força e energia. É impossível ver Maria Bethânia e não enxergar sua alma, não sair diferente. O espetáculo traça a trajetória dessa artista, através de música, poesia e amor. Amor de fã que virou arte. A ideia surgiu de um trabalho acadêmico e pretende atingir todo tipo de público.

George Hudson (ator) e Ruan Rodrigues (músico) formam o elenco. Uma viagem do ator em suas pesquisas no universo "Bethânico". Santo Amaro, Mar, Iemanjá, Infância, Fé, Opinião, Romances, Nossa Senhora, Oxum, Músicas, Caetano, Iansã, Dona Canô, tudo costurado com poesias de Fernando Pessoa, Antônio Bivar, José Régio entre outros. Uma homenagem Bethânica aos 50 anos de carreira da Dona da Voz.

Dias 17, 24 e 31 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).

Contato: George (99634-1223 / HUDSONSANTIAGO@HOTMAIL.COM)

► Noite das Estrelas

Todos os meses, sempre nas noites de Quarto Crescente Lunar, o planetário disponibiliza telescópios ao público em geral para observação astronômica de Crateras da Lua, Planetas, Nebulosas etc.

Dias 17 e 18 de maio de 2016, às 19h, em frente ao Planetário. Gratuito.

► Cabaré das Travestidas [Mostra ObsCena]

Coletivo Artístico As Travestidas

Trabalho de teatro festa do Coletivo As Travestidas que tem como princípio o transformismo, Talk Show, improviso e atualidades. Um espetáculo composto por interação com público, Músicas ao vivo e dublagens, recheado e humor e glamour. Teatro-festa que desde 2010 acontece com destaque na cena cearense e nacional. O projeto questiona o papel da arte transformista nas artes cênicas, sua saída dos guetos para palcos de teatro, lançando luz e valorizando essa expressão. Dublagem, humor, talk show e improviso em miscelânea de diversão e sensibilidade crítica. O espetáculo tem passagem por temporada no CCBNB Fortaleza, Teatro Carlos Câmara, Theatro José de Alencar e a Virada Cultural Paulista 2015, onde foi sucesso de público.

Dia 18 de maio, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). 18 anos.

Contato: Silvero Pereira 98767.1578

► Quinta Dança Experimental [Temporada de Arte Cearense]

A Matança do Porco

No Barraco da Constância Tem!

Pele. Osso. Cabelo. Sangue. Dente. Olho. Carne. Suor. Um ritual lutuoso, selecionado de harmônicos progressivos e psicodélicos sons de guitarra e vocalizes fúnebres. Um elegia ao sacrificado. Quente e fria. De luz e sombra. De amor. Destroçada e curvilínea, assimétrica. Feita de conjuntos e de pedaços; um catálogo de sensações. Em repetição, em acumulação. À espreita. Um acontecimento de passagem, de encontro, de jornada, de derramamento. Corte fino. Corte aleatório. Corte variado. Corte específico. Corte aqui. Corte selecionado. Uma composição a partir da música A matança do porco, da banda Som Imaginário. Uma celebração. Ao diferente. Sobre pontos de fuga. Ao abate. Ao contraponto e ao contraste. Uma matança. Um grito no escuro. Uma incelença. Um rock. Polifônico. Sanguinário. Apocalíptico. Ostinato. Baixo contínuo.

Contato: Ariel (98640-9324 / 99720-5043 / arielvolkova@gmail.com)

+

► Quinta com Dança [Temporada de Arte Cearense]

Sagração ao Fast-food

Felipe Damasceno

Um corpo situado no tempo do excesso, afetado pela multiplicidade de informações e imagens. Um “corpo-vídeo” bombardeado, que grava, acelera e retrocede as imagens impressas nele para comunicar-se em um mundo onde a imagem funciona cada vez mais como linguagem e o eu torna-se cada vez mais multifacetado.

Contato: Felipe Damasceno (99602-2755 / felipedamascenooo@gmail.com)

Dias 19 e 26 de maio de 2016, às 20h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).
Classificação 18 anos.

► Oficina Venda o Invendável!

Mediação: Érica Nogueira e Cristiano Câmara

A partir da obra de Jared Domício, que com um outdoor propõe a venda do sol, usaremos a técnica do lambe-lambe como suporte para colocar em questão o papel da arte como meio de crítica.

Dia 20 de maio, às 14h, no MAC-CE. Gratuito.

► **Dub no Dragão**

Realização: Dragão do Mar e Dub Foundation Sound System

Projeto mensal retorna, trazendo o sistema de som The Brazilian Roots Reality Sound com Caio DF, Bandit Dubwise, Bruno Fever, Victor Message e Dubroots.

Dia 20 de maio, às 18h, na Praça Almirante Saldanha. Gratuito.

► **Teatro Infantil [Temporada de Arte Cearense]**

Turma do Chaves Num Sonho de Criança

Realização Pensart – Produção Executiva: Tatiana Soares

Um espetáculo para despertar sonhos de crianças e adultos: um musical adaptado que mostra as peripécias de um grupo muito divertido e conhecido por várias gerações. Chaves é um menino órfão de oito anos, atrapalhado, de coração puro e que acredita num futuro sempre brilhante. Seus melhores amigos são: Kiko e Chiquinha. Chiquinha é uma personagem levada que se considera a dona da rua por ser a única menina inserida na roda de amigos e que adora malinar. Kiko é um garoto de bochechas rosadas, mimado, e que possui os melhores brinquedos da vila. Essas três crianças apresentam o universo mágico infantil, no qual a criatividade brilha na inocência. Com produção de Tatiana Soares, texto adaptado de Bruno Braga e direção Francinice Campos. Uma homenagem ao Roberto Bolaños, mais conhecido como Chespirito, que faleceu em 28/ 11/ 2014.

Dias 21 e 28 de maio de 2016, às 17h, no Teatro Dragão do Mar. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Livre.

Contato: Tatiana (99977-6477 / marketing.soares@gmail.com)

► **Oficina Relevos Policromáticos**

Mediação: Igor Gonçalves e Joellen Galvão

Tomando como referência a obra de Rian Fontenele, dos traçados grosseiros de linha em lona e da delicadeza da curva narrada. Utilizaremos do bordado para experimentar um novo modo de desenhar a figura humana.

Dia 21 de maio, às 17h, no MAC-CE.

► **Pôr do Som – Música de Câmara no Dragão**

A cada sábado, um grupo destacado da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (Osuece) apresenta-se no Dragão do Mar. Confira, nesta edição, o som do Ceará Brass Quinteto.

Dia 21 de maio, às 17h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

Contato: Tauí Castro 98526.6604

► **Humberto Gessinger [Dragão Pop Music]**

Turnê Louco pra Ficar Legal

Após três anos viajando por todo Brasil com a turnê inSULar, que marcou o lançamento da carreira solo de Humberto Gessinger, além de gerar ao artista o DVD de ouro em apenas dois meses e

indicação ao Grammy Latino, o cantor lança sua nova turnê “Louco Pra Ficar Legal”. O novo trabalho chega a Fortaleza dia 21 de maio, em mais uma edição do Dragão Pop Music, que acontece tradicionalmente na Praça Verde do Dragão do Mar, a partir das 20h30. O show contará ainda com apresentações da Banda Reite e do Dj Julinho Lemos.

Na nova turnê, o compositor, cantor, multi-instrumentista e escritor Humberto Gessinger assume, além dos vocais, o baixo, teclados, acordeon, guitarra e harmônica, acompanhado por Rafa Bisogno (bateria e percussão) e Nando Peters (guitarra e violão). No repertório, músicas de todas as fases de sua carreira.

SOBRE HUMBERTO GESSINGER

Do primeiro show dos Engenheiros do Hawaii, no terraço da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, (11/01/1985), a 21 CDs e 7 DVDs, oito Discos de Ouro, um Disco de Platina, quatro DVDs de Ouro e milhares de fãs apaixonados por sua música.

Humberto Gessinger nasceu em 24 de dezembro de 1963, em Porto Alegre/RS. Em 1985, com colegas da Escola de Arquitetura da UFRGS, montou a banda Engenheiros do Hawaii. O nome fazia uma brincadeira com estudantes de engenharia e surfistas que frequentavam o bar da faculdade.

Apesar de se considerar, principalmente, um compositor, Humberto é músico autodidata, e, nas várias fases de sua carreira, tocou diversos instrumentos como baixo, guitarra, viola caipira, violão, teclados, bandolim, harmônicas e acordeon.

Ao final da turnê do disco “Novos Horizontes”, em 2008, foi anunciado uma pausa por tempo indeterminando nos Engenheiros do Hawaii e Humberto foi para a estrada com o projeto “Pouca Vogal”, um power duo em parceria com Duca Leindecker. Em quatro anos, foram mais de 220 shows em mais de 150 cidades e um CD/DVD gravado ao vivo em Porto Alegre. No final de 2012, o “Pouca Vogal” encerrou a turnê e Humberto passou a se dedicar a carreira solo.

Em 2013, lançou seu 20º álbum, "inSULar" (STR/Stereophonica), o primeiro como artista solo e em 2014, o DVD inSULar ao Vivo, que recebeu DVD de Ouro em apenas dois meses e foi indicado ao Grammy Latino de melhor álbum de rock. Paralelamente a seu trabalho como músico, Humberto Gessinger lançou 5 livros: "Meu pequeno gremista" fala de sua paixão pelo Grêmio. "Pra ser sincero" reúne autobiografia, 123 letras comentadas e um ensaio escrito pelo professor Luís Augusto Fischer. "Mapas do acaso", ao lado de memórias e reflexões divididas em "Notas mentais para uma próxima vida", traz 45 letras comentadas. "Nas entrelinhas do horizonte", que teve origem nos textos postados semanalmente no seu blog: www.bloggessinger.blogspot.com. E "Seis segundos de atenção" lançado em 2013.

<http://www.arteproducoes.com/>

<http://www.humbertogessinger.com.br/>

Evento Facebook: <https://www.facebook.com/events/451128491750266/>

Ingressos:

- *Quiosques da Bilheteria Virtual nos shoppings Iguatemi e Del Paseo*

- *Bilheteria Dragão do Mar – (terça a domingo, das 14h às 20h)*

- Site www.BilheteriaVirtual.com

Informações: 85 3033.1010

Dia 21 de maio, às 20h30, na Praça Verde. Ingressos Pista: R\$ 100 e R\$ 50 (meia) | Ingressos Frontstage: R\$ 160 e R\$ 80 (meia).

Contato: Thamyres (988190259 / 30331015 / imprensa@arteproducoes.com)

► **Recital e Feira Cordel com a Corda Toda**

Realização: Associação de Escritores, Trovadores e Folheteiros do Estado do Ceará

Tão característica da cultura nordestina, a literatura de cordel tem lugar no Dragão do Mar. Venha conhecer clássicos e novos escritores, em recitais e feira.

Dia 22 de maio, às 17h, no Espaço Rogaciano Leite Filho. Gratuito.

► **Quarteto Cearense [Circuito de Música Erudita]**

O Quarteto é um dos grupos da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho e apresentará repertório que vai do barroco ao contemporâneo.

Dia 22 de maio, às 18h, no Auditório. Gratuito.

Contato: Humberto (8734-5643 / quartetocearense@gmail.com)

// TODA SEMANA NO DRAGÃO

► **Feira Dragão Arte**

Feira de artesanato fruto da parceria com Sebrae-CE e Siara-CE.

Sempre de sexta a domingo, das 17h às 22h, ao lado do Espelho D'Água. Acesso gratuito.

► **Planeta Hip Hop**

Grupos promovem exposições de dança e música hip hop.

Todos os sábados, às 19h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► **Fuxico no Dragão**

Atrações artísticas e uma feirinha com vinte expositores de produtos criativos agitam as tardes de domingo. Ao longo do mês, a feirinha ganha reforços entre as atrações. Confira a cada domingo, na programação geral.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Arena Dragão do Mar. Gratuito.

► **Brincando e Pintando no Dragão do Mar**

Brincadeiras e atividades infantis orientadas por monitores animam a criançada na Praça Verde.

Todos os domingos, das 16h às 20h, na Praça Verde. Gratuito.

// **PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO**

Planetário Rubens de Azevedo é um espaço de entretenimento e formação pedagógica através de caráter transdisciplinar em Astronomia.

Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia).

Sessões às sextas-feiras, aos sábados e domingos:

O ABC do Sistema Solar, sempre às 18h

Três crianças estão observando as estrelas quando percebem uma "estrela cadente" e logo uma delas faz um pedido: o desejo de fazer uma viagem até a Lua. De repente, as crianças são teletransportadas para uma nave espacial chamada "Observador". Após superar o medo inicial, elas fazem uma rica viagem pelo Sistema Solar visitando os planetas. Durante a viagem, elas são teletransportadas para Marte e também Vênus, e passam por dentro dos anéis de Saturno. No final, fazem uma perigosa aproximação do Sol.

Origens da Vida, sempre às 19h

Apresenta as recentes descobertas sobre os princípios químicos da origem do Universo através do Big Bang. Trata das questões biológicas da origem da vida na Terra e das pesquisas sobre vida extraterrestre. Com linguagem simples e fantásticas imagens, a sessão apresenta os novos

conhecimentos sobre o nascimento, vida e morte das estrelas e dos sistemas planetários. Traz um olhar sobre o início da vida na Terra e a extinção dos dinossauros. "Origens da Vida" é uma viagem fantástica através do tempo, mostrando muitas descobertas feitas no passado recente e faz uma alerta para nossa consciência planetária.

/// EXPOSIÇÕES EM CARTAZ

// MULTIGALERIA

► Exposição Cococi, de Rubens Venâncio e Fernando Jorge

Essa primeira edição da exposição mostra a proximidade dos fotógrafos com os últimos moradores de Cococi, evidenciando suas formas de habitar o espaço, seus percursos diários, seus imaginários sobre o local. “Achada, Cococi perde-se nela mesma. Constitui-se como um quase-lugar que entrou em estado de latência, dormente, que parecer não esperar mais nada, a não ser a passagem do tempo”, reflete Rubens.

Cococi (que significa “coco pequeno” em tupi-guarani) já foi vila, distrito e cidade extinta na década de 1960. Está localizada no sertão dos Inhamuns, no estado do Ceará. Hoje, noticiada como abandonada, é um distrito da pequena Parambu e fica a 50 quilômetros da sede do município. Hoje, apenas sete moradores residem ali, divididos em duas famílias que vivem da agricultura de subsistência.

Em cartaz até dia 10 de junho. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados das 14h às 21h (acesso até as 20h30). Gratuito.

Contato: Rubens (99917-8148 / rubensnc@yahoo.com.br)

// MUSEU DA CULTURA CEARENSE

► O Sertão Alegre de Babinski: Figuração e Oralidade no Ceará

Maciej Antani Babinski (Varsóvia, 1931) é uma lenda viva da arte brasileira. Viva o Ceará que o acolheu e agora desfruta da boa arte produzida por este pintor, gravador e aquarelista que se agiganta ao falar do périplo que percorreu até chegar a Várzea Alegre, onde além de uma família sertaneja ele encontrou o imaginário que o fez pintor.

A exposição “O Sertão Alegre de Babinski: Figuração e Oralidade no Ceará”, com curadoria de Dodora Guimarães, a ser apresentada no Museu da Cultura Cearense, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, terá abertura neste sábado (14), às 17h. A mostra celebra a vida e a arte deste artista

que, aos 85 anos, se reinventa a cada novo dia.

O artista que conviveu com Oswaldo Goeldi, Augusto Rodrigues e Darel Valença Lins, nos primeiros anos vividos no Brasil, no Rio, e anos mais tarde em São Paulo, com Wesley Duke Lee e Evandro Carlos Jardim, dentre outros expoentes da história da arte brasileira, há 25 anos deixou-se encantar por Lidia, e com ela fincou âncora no Sítio Exu, a poucos quilômetros do centro de Várzea Alegre.

Babinski abriu o seu ateliê para a nova paisagem e a nova figuração do entorno. A este sinal verde, uma corrente migratória humana adentrou, se fazendo presente, impondo-lhe cores novas e ardentes, e exigindo-lhe espaços em crescente expansão. O grafista cedeu ao canto da sereia sertaneja. As dezenove pinturas que deságuam na nova exposição foram todas produzidas após as suas últimas exposições em Fortaleza, no Sobrado Dr. José Lourenço, e em São Paulo, no Museu AfroBrasil, em 2012. Marcadamente cearenses, são também as 31 gravuras realizadas na técnica da água forte, no seu belo e exemplar ateliê instalado no Sítio Exu.

Para Babinski, “essa exposição é um agradecimento ao ‘novo de sempre’ que encontrou na natureza e no povo do sertão cearense, que fez seu trabalho se desenvolver gradualmente através de um sentido mais humano. É de certa forma o meu agradecimento ao Ceará e ao Brasil, que me tornaram talvez um pouco mais uno e claro”.

O artista, gentilmente, ainda agradece à equipe que viabilizou a mostra: “Também devo agradecer o apoio integral das pessoas que trabalharam para botá-la na parede. Obrigado”, diz.

Visitação: a partir do dia 15 de maio (de terça a sexta, das 9h às 19h e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h). Acesso gratuito.

Contato: ASSESSORIA DE IMPRENSA Gigi Borges +55 85 9 9809.3000 / 9 8599.1790 // Juliana Moura + 55 85 9 9916.2562 / 9 8804.9444

► **Vaqueiros [Exposição de Longa Duração]**

Em exibição no Museu da Cultura Cearense desde 1998, a Exposição Vaqueiros arrebatou o público que nela identifica traços de sua cultura e costumes. A exposição ao longo dos anos enriquece os saberes, instiga reflexões, desperta emoções. Nela revelam-se inúmeros elementos que possibilitam lembrar e reconstruir o que se compreende como o universo sertanejo.

Na exposição, você conhecerá o vaqueiro como profissional, sertanejo, trabalhador, conhecedor de inúmeras funções e do meio em que habita, capaz de inúmeros feitos, viajará pelas humildes manifestações do cotidiano, religiosidade e festividades e testemunhará particularidades como a habilidade com o artesanato do couro, as práticas da derrubada e da cria do gado, dentre outras.

No Piso Inferior do Museu da Cultura Cearense. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.

► **Exposição 67º Salão de Abril**

Sob o tema “Salão Fortaleza Afetos”, que homenageia os 290 da cidade, a exposição reúne os 30 artistas selecionados e nomes consagrados que já participaram ou foram premiados em edições passadas do Salão de Abril.

Durante a abertura, no último dia 27 de abril, foram anunciados os três artistas premiados. Célio Celestino e Virginia Pinho ganharam o valor de R\$ 15.000,00 brutos, cada. Já Junior Pimenta foi contemplado com o Prêmio de Residência Artística a ser realizada no Instituto de Cultura Contemporânea (ICCo), em São Paulo, no valor de R\$ 25.000,00. E, além dos prêmios principais, os 30 trabalhos selecionados receberam R\$ 4 mil, cada.

Confira lista dos selecionados e das obras, por ordem de inscrição:

Sabyne Cavalcante Leitão - Sem título - Série móvel

Haroldo Bezerra Sabóia Filho - Bardô est la coupable I

Máira Gouveia Ortins - Kohra-judith: somos todos iguais perante a lei. Judith com refugiados sírios

Filipe Acácio Normando - Detrito

José Alves Pimenta Junior - Potente (o que junta as vezes separa)

Ivna Guedes Lundgren Maia - Ballbot

Silas José de Paula – Anônimos

Rian Fontenele Cunha - Despiu de todo o ruído

Virgínia Paula Pinto Freitas - A saída da fábrica Instalação

Francimara Nogueira Teixeira - Brutus

Francisco Herbert Rolim de Sousa - Nota de arribação

Luis Henrique Viudez Diniz - Vaca estrela, vaca profana

Henrique Gomes - Subida à pedra do cruzeiro

Ivo Lopes Araújo Humanidade – Inanimal

Ícaro Nunes Garcia Lira – Campo geral

José Bruno Silva Lima – Aos pulos de olhos fechados nas piscinas

Célio Celestino Almeida Cavalcante – Série Cotejo

Simone Barreto de Andrade – Atlas-02

Leonardo Ferreira – Janela em abismo

Thomas Lopes Saunders – Faloexibicionismo

Gelirton Almeida Siqueira – Corpo-território

Marcos Paulo Martins de Freitas – Amplexo

Fernanda de Carvalho Porto – Formação Estelar

Nicolas Gondim Oliveira – Arrumação

Júlia Franco Braga – Hipótese para indícios de partículas fundamentais

Patrícia Araújo Vasconcelos – Resposta selvagem

Jared José Barbosa Domicio – Vendo o sol do Ceará

Jean Souza dos Anjos – Ela é bonita, Ela é mulher

Ana Aline Furtado Soares – Monumento ao Homem Branco

Naiana Magalhães Soares de Sousa – Gris

O 67º Salão de Abril é uma realização da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, com o apoio da Secretaria da Cultura do Estado, do Instituto de Arte e Cultura do Ceará e do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Sobre a acessibilidade no 67º Salão de Abril

O Projeto Acesso do Núcleo de Mediação Sociocultural dos Museus do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura oferecerá ao público do 67º Salão de Abril com necessidade de atendimento especializado a oportunidade de vivenciar experiências multissensoriais.

Com o intuito de suscitar o conhecimento e fruição, serão oferecidos recursos expositivos acessíveis, tais como desenhos táteis de obras, textos e legendas em braille, audiodescrição, mediação em LIBRAS, além de ações que propiciarão ao público-alvo vivências artísticas e mediações educativas com artistas e educadores do Museu de Arte Contemporânea e do Projeto Acesso.

Sobre o Salão de Abril

Lançado em 1943, como iniciativa da União Estadual dos Estudantes (UEE), o Salão de Abril foi encampado por artistas que atuavam na cidade. Foi assim que, a partir de sua segunda edição, em 1946, a Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP) assumiu sua realização, tornando-se a entidade responsável por sua continuidade, até 1958.

As exposições do Salão de Abril, contudo, não tiveram uma constância. Houve um hiato nesta periodicidade logo depois de suas primeiras edições. Somente em 1964, quando a administração municipal ratificou publicamente a importância do Salão e tomou para si a responsabilidade da realização anual do evento, o mesmo assumiu um papel de eixo da vida cultural da capital cearense.

Nas sete décadas de existência e em 66 edições, nomes importantes participaram de suas mostras. Em 2016, foram mais de 600 inscritos, o que coloca o Salão de Abril entre os mais bem-sucedidos e disputados Salões do País.

Em cartaz até dia 5 de junho. Visitação: de terça a sexta, das 9h às 19h (com acesso até as 18h30); e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (com acesso até as 21h30). Gratuito. Livre.